

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	16

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	31
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	32
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	33

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.922.551
Preferenciais	0
Total	1.922.551
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	5.271.334	5.209.403
1.01	Ativo Circulante	377.857	390.573
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	220.265	177.192
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	220.265	177.192
1.01.02	Aplicações Financeiras	69.733	141.078
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	69.733	141.078
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	24.124	35.736
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	45.609	105.342
1.01.03	Contas a Receber	44.809	34.439
1.01.03.01	Clientes	44.809	34.439
1.01.06	Tributos a Recuperar	517	2
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	517	2
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.198	1.059
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	2.198	1.059
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.335	36.803
1.01.08.03	Outros	40.335	36.803
1.01.08.03.01	Outros Créditos	38.423	36.785
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	97	18
1.01.08.03.06	Desconto de Usuário Frequente – ANTT	1.815	0
1.02	Ativo Não Circulante	4.893.477	4.818.830
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.593.861	1.536.011
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.593.861	1.536.011
1.02.01.10.04	Outros créditos	2	0
1.02.01.10.05	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	62.471	59.616
1.02.01.10.09	Outros créditos - Conta reserva - Poder Concedente	1.531.388	1.474.470
1.02.01.10.11	Desconto de Usuário Frequente – ANTT	0	1.925
1.02.03	Imobilizado	163.021	149.694
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	163.021	149.694
1.02.04	Intangível	3.136.595	3.133.125
1.02.04.01	Intangíveis	3.136.595	3.133.125

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	5.271.334	5.209.403
2.01	Passivo Circulante	112.154	145.298
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.976	4.667
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.976	4.667
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.976	4.667
2.01.02	Fornecedores	12.642	42.760
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.642	42.760
2.01.02.01.01	Fornecedores	12.642	42.172
2.01.02.01.02	Risco Sacado	0	588
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.729	15.944
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.729	15.944
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.008	8.440
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	5.721	7.504
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.267	28.396
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.697	9.419
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.697	9.419
2.01.04.02	Debêntures	7.570	18.977
2.01.04.02.01	Debêntures	7.570	18.977
2.01.05	Outras Obrigações	64.497	53.488
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	27.383	25.395
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	7.093	2.586
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	20.290	22.809
2.01.05.02	Outros	37.114	28.093
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	6.493	6.068
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	6.095	372
2.01.05.02.10	Juros sobre capital próprio a pagar	14.101	8.696
2.01.05.02.11	Passivo de Arrendamento	10.425	12.957
2.01.06	Provisões	43	43
2.01.06.02	Outras Provisões	43	43
2.01.06.02.05	Provisão para construção de obras	43	43
2.02	Passivo Não Circulante	3.134.585	3.056.130
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.512.714	1.494.150
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	864.321	857.424
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	864.321	857.424
2.02.01.02	Debêntures	648.393	636.726
2.02.01.02.01	Debêntures	648.393	636.726
2.02.02	Outras Obrigações	1.572.649	1.515.275
2.02.02.02	Outros	1.572.649	1.515.275
2.02.02.02.03	Obrigações com Poder Concedente	1.525.979	1.469.486
2.02.02.02.04	Outras Contas a pagar	21.327	19.858
2.02.02.02.11	Passivo de Arrendamento	25.343	25.931
2.02.03	Tributos Diferidos	32.468	30.293
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.468	30.293
2.02.04	Provisões	16.754	16.412
2.02.04.02	Outras Provisões	16.754	16.412

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	482	0
2.02.04.02.05	Provisão para construção de obras	15.898	15.898
2.02.04.02.06	Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	374	514
2.03	Patrimônio Líquido	2.024.595	2.007.975
2.03.01	Capital Social Realizado	1.922.551	1.922.551
2.03.01.01	Subscrito	1.922.551	1.922.551
2.03.04	Reservas de Lucros	85.424	85.424
2.03.04.01	Reserva Legal	18.888	18.888
2.03.04.10	Orçamento de Capital	66.536	66.536
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.620	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	148.894	172.659
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-79.157	-97.827
3.03	Resultado Bruto	69.737	74.832
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.620	-8.208
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.622	-8.208
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2	0
3.04.05.01	Outros Despesas/Receitas Liquidadas	2	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	65.117	66.624
3.06	Resultado Financeiro	-33.672	-8.071
3.06.01	Receitas Financeiras	10.574	10.319
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.246	-18.390
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	31.445	58.553
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.466	-12.955
3.08.01	Corrente	-6.291	-7.479
3.08.02	Diferido	-2.175	-5.476
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.979	45.598
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	22.979	45.598
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01195	0,02372

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	22.979	45.598
4.03	Resultado Abrangente do Período	22.979	45.598

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	53.120	20.182
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	102.300	94.848
6.01.01.01	Lucro líquido do período	22.979	45.598
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	25.375	16.382
6.01.01.04	Perda/baixa do ativo imobilizado e intangível	208	0
6.01.01.05	Capitalização de juros	-7.285	-15.683
6.01.01.06	Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e passivo de arrendamentos	51.085	34.613
6.01.01.07	Provisão e atualização monetária de provisão para perdas cíveis e trabalhistas	-83	96
6.01.01.08	Atualização monetária sobre provisão para manutenção e construção de obras	482	-1.084
6.01.01.09	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	0	2
6.01.01.10	Obrigações com poder concedente	3.355	3.229
6.01.01.12	Tributos diferidos	2.175	5.476
6.01.01.13	Provisão para imposto de renda e contribuição social	6.291	7.479
6.01.01.14	Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	-2.282	-1.260
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-49.180	-74.666
6.01.02.01	Clientes	-10.370	-1.141
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-515	1.207
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-1.139	-1.394
6.01.02.05	Outros créditos	-1.530	-5.263
6.01.02.06	Fornecedores	-30.118	-27.078
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-691	652
6.01.02.08	Partes relacionadas	1.909	-27.815
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-1.783	420
6.01.02.10	Pagamento de provisão para perdas cíveis e trabalhistas	-57	-336
6.01.02.12	Pagamento de obrigações com poder concedente	-3.355	-3.229
6.01.02.13	Outras contas a pagar	7.192	-167
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-8.723	-10.522
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	35.677	-32.155
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-9.322	-7.096
6.02.02	Aquisição de intangível	-25.773	-19.696
6.02.03	Aplicações financeiras	59.733	-14.485
6.02.04	Aplicações financeiras - conta reserva	11.039	9.122
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-45.724	-41.652
6.03.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-954	-5.958
6.03.02	Pagamento de arrendamentos	-3.120	-3.120
6.03.03	Juros pagos sobre debêntures, empréstimos e financiamentos e passivo de arrendamentos	-38.440	-29.403
6.03.04	Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-3.210	-3.171
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	43.073	-53.625
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	177.192	342.312
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	220.265	288.687

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.922.551	0	85.424	0	0	2.007.975
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.922.551	0	85.424	0	0	2.007.975
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-6.359	0	-6.359
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.359	0	-6.359
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.979	0	22.979
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.979	0	22.979
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.922.551	0	85.424	16.620	0	2.024.595

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.922.551	0	102.351	0	0	2.024.902
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.922.551	0	102.351	0	0	2.024.902
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.000	-19.713	0	-22.713
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.000	0	0	-3.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-19.713	0	-19.713
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.598	0	45.598
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.598	0	45.598
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.922.551	0	99.351	25.885	0	2.047.787

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	159.869	183.129
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	133.563	126.949
7.01.02	Outras Receitas	13	29
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	26.293	56.151
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-50.441	-81.790
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-47.545	-75.630
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.874	-6.121
7.02.04	Outros	-22	-39
7.03	Valor Adicionado Bruto	109.428	101.339
7.04	Retenções	-25.375	-16.382
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.375	-16.382
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	84.053	84.957
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.576	10.319
7.06.02	Receitas Financeiras	10.574	10.319
7.06.03	Outros	2	0
7.06.03.01	Outras receitas (despesas), líquidas	2	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	94.629	95.276
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	94.629	95.276
7.08.01	Pessoal	7.789	7.793
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.149	6.334
7.08.01.02	Benefícios	1.330	1.155
7.08.01.03	F.G.T.S.	310	304
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.419	23.386
7.08.02.01	Federais	13.341	17.589
7.08.02.03	Municipais	6.078	5.797
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.442	18.499
7.08.03.01	Juros	20.129	3.926
7.08.03.02	Aluguéis	196	109
7.08.03.03	Outras	24.117	14.464
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	22.979	45.598
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	6.359	19.713
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.620	25.885

Comentário do Desempenho

Ecovias Araguaia anuncia os resultados do 1T25

Anápolis – GO, 08 de maio de 2025 – A Ecovias Araguaia anuncia seu resultado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025 (1T25). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 31 de março de 2024 (1T24).

* Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

Companhia

A Concessionária Ecovias do Araguaia S.A. ("Ecovias Araguaia " ou "Companhia"), é uma Sociedade de Propósito Específico, constituída em 22 de novembro de 2011 e tem por objeto social específico, único e exclusivo, realizar, sob o regime de concessão, a exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário BR-153/414/080/TO/GO. O Contrato de Concessão, com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, foi assinado em 29 de setembro de 2021, e o Termo de Arrolamento e Transferência de Bens firmado em 08 de outubro de 2021, e possui prazo final em 08 de outubro de 2056. A sede da Companhia está localizada no município de Anápolis – GO.

Destaques operacionais e financeiros

- ✓ O volume de tráfego atingiu 12.079 mil veículos equivalentes pagantes no 1T25 (+1,5%).
- ✓ A receita líquida atingiu R\$148,9 milhões no 1T25 (-13,8%). A receita líquida ajustada, excluindo a receita de construção, totalizou R\$122,6 milhões no 1T25 (+5,2%).
- ✓ O EBITDA ajustado² totalizou R\$91,0 milhões no 1T25 (+9,6%) e a margem EBITDA ajustada², 74,2%.

Destaques (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Volume de tráfego ¹	12.079	11.905	1,5%
Tarifa Média	11,05	10,65	3,8%
Receita líquida	148,9	172,7	-13,8%
EBITDA Ajustado ²	91,0	83,0	9,6%
Margem EBITDA Ajustada ²	74,2%	71,2%	3,0 p.p.
Capex	42,4	42,5	-0,2%

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes.
² Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

Comentário do Desempenho

Análise do resultado

Volume de tráfego

Volume de tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T25	1T24	Var.
Leves	2.276	2.335	-2,5%
Pesados	9.802	9.569	2,4%
Total	12.079	11.905	1,5%

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes foi de 12.079 mil no 1T25, aumento de 1,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Veículos Leves – redução de 2,5% no 1T25.

Veículos Pesados – aumento de 2,4% no 1T25 devido à indução indução de veículos em razão da ampliação da capacidade das rodovias por meio da entrega das duplicações e vias marginais.

Tarifa média

Tarifa Média (em R\$)	1T25	1T24	Var.
Ecovias Araguaia	11,05	10,65	3,8%

1) Desconsidera o valor correspondente a 10% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

A tarifa média por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 3,8% no 1T25.

Em outubro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da Ecovias Araguaia com aumento de 3,98% devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores C e D.

Receita bruta

A receita bruta totalizou R\$159,9 milhões no 1T25, redução de 12,7%. Essa queda foi atribuída à receita de construção, em função do menor volume de obras contratuais no período, parcialmente compensada pelo aumento do tráfego de veículos e pelo reajuste das tarifas de pedágio.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Receitas de Pedágio ¹	133,6	126,9	5,2%
Receitas Acessórias	0,0	0,0	-55,2%
Receita de Construção	26,3	56,2	-53,2%
Total	159,9	183,1	-12,7%

¹ Desconsidera o valor correspondente a 10% da receita destinado à constituição dos recursos vinculados.

Comentário do Desempenho

- ✓ **Receita de Pedágio** - R\$133,6 milhões no 1T25 (+5,2%), devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajuste das tarifas de pedágio.
- ✓ **Receita de Construção** – redução de 53,2% no 1T25, devido ao menor volume de obras contratuais no período.

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas operacionais (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Pessoal	7,8	7,8	-0,1%
Conservação e manutenção	6,7	6,7	0,1%
Serviços de terceiros	9,9	12,4	-20,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	4,1	3,8	8,4%
Outros	3,2	2,8	12,5%
Custos caixa	31,6	33,5	-5,6%
Depreciação e amortização	25,4	16,4	54,9%
Provisão para manutenção	0,5	-	n.m.
Custo de construção	26,3	56,2	-53,2%
TOTAL	83,8	106,0	-21,0%

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$83,8 milhões no 1T25 (-21,0%), devido, principalmente, pela redução dos custos de construção e serviços de terceiros, compensados, parcialmente, pelo aumento da base de ativos (depreciação e amortização). Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$31,6 milhões, redução de 5,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

EBITDA

O EBITDA ajustado³ totalizou R\$91,0 milhões no 1T25 (+9,6%) com margem EBITDA ajustada³ de 74,2%.

EBITDA (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Lucro Líquido do período	23,0	45,6	-49,6%
Depreciação e amortização	25,4	16,4	54,9%
Resultado Financeiro	33,7	8,1	n.m.
Imposto de renda e contribuição social	8,5	13,0	-34,7%
EBITDA ¹	90,5	83,0	9,0%
Provisão para manutenção ²	0,5	0	n.m.
EBITDA ajustado ³	91,0	83,0	9,6%
Margem EBITDA Ajustada ³	74,2%	71,2%	3,0 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022.

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

³ Exclui receita e custo de construção.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 1T25 foi negativo em R\$33,7 milhões, aumento de R\$25,6 milhões devido, principalmente, aos juros e variação monetária sobre empréstimos e financiamentos e à variação monetária sobre debêntures. Esse impacto foi ocasionado, em grande parte, pelo desembolso dos recursos dos empréstimos do BNDES e do BASA.

Resultado Financeiro (em milhares de R\$)	1T25	1T24	Var.
Juros sobre Debêntures	(10,6)	(10,1)	5,1%
Juros sobre empréstimos e financiamento	(16,3)	(8,9)	84,1%
Variação monetária sobre debêntures	(13,0)	(10,5)	24,0%
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(10,1)	(4,1)	143,6%
Ajuste a valor presente sobre provisão para e construção	-	1,1	n.m.
Juros Capitalizados	7,3	15,7	-53,5%
Receitas de aplicações financeiras	10,3	10,3	-0,7%
Outros efeitos financeiros	(1,2)	(1,6)	-23,9%
TOTAL	(33,7)	(8,1)	n.m.

Resultado do Período

O lucro do período totalizou R\$23,0 milhões no 1T25, redução de 49,6% em relação ao 1T24.

Endividamento

A Ecovias Araguaia encerrou março de 2025 com saldo distribuído entre caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras conta reserva de curto e longo prazo no valor de R\$352,5 milhões e endividamento bruto (composto por debêntures e empréstimos e financiamentos de curto prazo e longo prazo) de R\$1.532,0 milhões. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$1.179,5 milhões e o indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado em 3,1x. Para mais informações sobre o endividamento da Companhia, vide as Notas Explicativas nº 13 e 14 das Informações trimestrais.

Endividamento (em milhões de R\$)	31/03/2025	31/12/2024	Var.
Curto Prazo	19,3	28,4	-32,1%
Empréstimos e financiamentos	11,7	9,4	24,2%
Debêntures	7,6	19,0	-60,1%
Longo Prazo	1.512,7	1.494,2	1,2%
Empréstimos e financiamentos	864,3	857,4	0,8%
Debêntures	648,4	636,7	1,8%
Dívida Bruta	1.532,0	1.522,5	0,6%
Caixa e equivalentes de caixa/Aplicações financeiras/Aplicações Conta Reserva	352,5	377,9	-6,7%
Dívida Líquida	1.179,5	1.144,7	3,0%

Comentário do Desempenho

Capex

O capex realizado pela Ecovias Araguaia totalizou R\$42,4 milhões no 1T25.

CAPEX (em milhões de R\$)	1T25		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção/Construção	Total
Ecovias Araguaia	42,4	-	42,4

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessionária Ecovias do Araguaia S.A. (“Ecovias Araguaia” ou “Companhia”), é uma Sociedade de Propósito Específico, foi constituída em 22 de novembro de 2011, e tem por objeto social específico, único e exclusivo, realizar, sob o regime de concessão, a exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário BR-153/414/080/TO/GO. O Contrato de Concessão, com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, foi assinado em 29 de setembro de 2021, e o Termo de Arrolamento e Transferência de Bens firmado em 08 de outubro de 2021, e possui prazo final em 08 de outubro de 2056. A sede da Companhia está localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, 500 – Jundiaí, no município de Anápolis – GO. As ações da Companhia são de titularidade da Holding do Araguaia S.A., sendo a controladora final do Grupo EcoRodovias, do qual a Companhia faz parte, a Aurelia S.r.l., localizada na cidade de Tortona – Itália. As ações da Companhia não são negociadas em Bolsa de Valores, entretanto, a Companhia possui registro na categoria “B”, na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*” e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela CVM.

As ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024”), publicadas no dia 19 de março de 2025 no jornal Diário da Manhã (versão impressa e on-line) e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.gov.br/cvm, e www.ecorodovias.com/ri.

2.1 Aprovação das Informações Trimestrais

Em 08 de maio de 2025, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão destas informações trimestrais.

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

A Administração da Companhia, avaliou as normas, alterações e interpretações existentes com a adoção inicial em 1º de janeiro de 2025, e concluiu que não tem impacto relevante sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia.

4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativa de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. No período findo em 31 de março de 2025, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o exercício social corrente, em relação àquelas detalhadas nas demonstrações financeiras anuais.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	2.266	2.619
Equivalentes de caixa:		
Fundos de investimento (a)	203.892	161.076
Certificado de depósito bancário CDB (b)	11.322	10.994
Aplicações automáticas (c)	2.785	2.503
	<u>220.265</u>	<u>177.192</u>

- (a) Em 31 de março de 2025 a carteira do Fundo de investimentos era composta por 18,3% aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) e 81,7% aplicações em Cotas de Fundos. Em 31 de dezembro de 2024 a carteira do Fundo de investimentos era composta por 39,5% aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) e 60,5% aplicações em Cotas de Fundo.

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remuneradas à taxa de 101,8% em 31 de março de 2025 (100,7% em 31 de dezembro de 2024) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Em 31 de março de 2025, os recursos vinculados às aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (CDB) são remunerados à taxa média ponderada de 100% (100% em 31 de dezembro de 2024) do (CDI), sem o risco de perda significativa no valor. A referida aplicação possui liquidez imediata.
- (c) A Companhia possui aplicações automáticas, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI, a Companhia mantém apenas saldo mínimo nessa modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis.

O aumento na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, deve-se ao resgate dos recursos em aplicações financeiras conforme demonstrado na Nota 6.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	31/03/2025	31/12/2024
Cotas Fundo - BTG CDB I e CDB Plus (a)	43.638	103.370
Cotas Fundo - FIDC_ECO (b)	1.971	1.972
	<u>45.609</u>	<u>105.342</u>

- (a) Os recursos referem-se as aplicações financeiras em Cotas de Fundo com gestão do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo BTG CDB I e CDB PLUS). Este fundo aplica os recursos em papéis de renda fixa e em outras instituições financeiras e possui a mesma estratégia da política de investimentos do Grupo EcoRodovias. Os recursos são remunerados à taxa média ponderada de 101,8% do CDI (100,7% em 31 de dezembro de 2024), vinculado ao fundo de investimento. A referida aplicação possui Liquidez Diária.

- (b) Em 31 de março de 2025, os recursos referem-se às aplicações financeiras em Cotas de Fundo de Direitos Creditórios do Grupo EcoRodovias com gestão e administração do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo FIDC_ECO), remunerado à taxa média ponderada de 101,8% do CDI (100,7% em 31 de dezembro de 2024), vinculado ao fundo de investimento.

No Fundo de Direitos Creditórios (FIDC_ECO), os recursos são utilizados para financiar nossos fornecedores através da antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Fundo FIDC_ECO em troca do recebimento antecipado do título. O Fundo FIDC_ECO, por sua vez, passa a ser o credor da operação e o Grupo efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor na conta do Fundo FIDC_ECO. Essa operação não altera prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Por não ter objetivo de financiar aquisições de serviços e mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada nas Informações Trimestrais, no passivo circulante, com a nomenclatura “Fornecedores – FIDC” logo abaixo da rubrica “Fornecedores”. Em 31 de março de 2025 não havia valores antecipados em favor dos fornecedores.

Notas Explicativas**7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – CONTA RESERVA – VINCULADOS**

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fundos de investimento	86.595	95.352
	<u>86.595</u>	<u>95.352</u>
Circulante	24.124	35.736
Não circulante	62.471	59.616

Em 31 de março de 2025, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

8. CLIENTES

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Pedágio eletrônico	37.143	30.548
Receitas acessórias	2	19
Outras contas a receber (a)	7.666	3.874
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(2)	(2)
	<u>44.809</u>	<u>34.439</u>

(a) Representados, substancialmente, por serviços prestados aos usuários relativos as tarifas de pedágio recebidas na modalidade “cartão de crédito”.

O “aging list” das contas a receber está assim representado:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
A vencer	44.809	34.439
Vencidos:		
De 31 a 90 dias	-	2
Acima de 120 dias	2	-
	<u>44.811</u>	<u>34.441</u>

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Saldo no início do período	(2)	-
Constituição de PECLD	-	(2)
Saldo no fim do período	<u>(2)</u>	<u>(2)</u>

9. OUTROS CRÉDITOS

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2023</u>
Recurso vinculado	1.531.388	1.474.470
	<u>1.531.388</u>	<u>1.474.470</u>

Em 31 de março de 2025, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

10. IMOBILIZADO

	Hardwares	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Taxa anual de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	25,0	-
Taxa média ponderada de depreciação - %	16,9	10,0	10,0	25,1	-
Custo					
Saldo em 31/12/2024	175.171	15.550	6.850	875	198.446
Adições	9.303	11	8	-	9.322
Transferências	12.765	-	-	-	12.765
Saldo em 31/03/2025	197.239	15.561	6.858	875	220.533
Depreciação					
Saldo em 31/12/2024	(44.887)	(2.269)	(1.560)	(36)	(48.752)
Adições	(8.145)	(389)	(171)	(55)	(8.760)
Saldo em 31/03/2025	(53.032)	(2.658)	(1.731)	(91)	(57.512)
Residual					
Saldo em 31/03/2025	144.207	12.903	5.127	784	163.021
Saldo em 31/12/2024	130.284	13.281	5.290	839	149.694

Em 31 de março de 2025 não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de qualquer natureza.

Notas Explicativas

11. INTANGÍVEL

	Contrato de concessão (a)	Intangível em andamento (b)	Software de terceiros	Direito de uso CPC 06 (R2)	Total
Taxa anual de amortização - %	-	-	20,0	-	-
Taxa média ponderada de amortização - %	(c)	-	20,0	(d)	-
CUSTO					
Saldos em 31/12/2024	2.836.711	338.863	4.587	67.939	3.248.100
Adições	14.114	18.944	-	-	33.058
Baixa	-	(208)	-	(659)	(867)
Transferências	20.409	(33.174)	-	-	(12.765)
Saldos em 31/03/2025	2.871.234	324.425	4.587	67.280	3.267.526
AMORTIZAÇÃO					
Saldos em 31/12/2024	(82.794)	-	(2.247)	(29.934)	(114.975)
Adições	(13.452)	-	(229)	(2.934)	(16.615)
Baixas	-	-	-	659	659
Saldos em 31/03/2025	(96.246)	-	(2.476)	(32.209)	(130.931)
RESIDUAL					
Em 31/03/2025	2.774.988	324.425	2.111	35.071	3.136.595
Em 31/12/2024	2.753.917	338.863	2.340	38.005	3.133.125

- (a) Os itens referentes ao Contrato de Concessão compreendem basicamente a Infraestrutura Rodoviária. Em 31 de março de 2025, as principais adições nesta rubrica referem-se a: reabilitação de pavimentos, terraplenos e drenagens, consultoria e gerenciamento de apoio de obras de ampliação e adequação às normas de elementos de proteção e segurança.
- (b) As principais adições na rubrica "Intangível em andamento" no ano de 2025 referem-se a: infraestrutura de bases operacionais e de praças de pedágio, reabilitação de pavimento, elementos de proteção, obras de ampliação, canteiro de obras, desapropriações e estudos e licenciamento ambiental.
- (c) As taxas médias de amortização em 31 de março de 2025 foram de 1,88% a.a. (1,71% em 31 de março de 2024).
- (d) Amortização realizada conforme prazo do contrato de arrendamentos.

No período findo em 31 de março de 2025, foram capitalizados R\$7.285 referentes a encargos financeiros (R\$15.683 em 31 de março de 2024) de empréstimos, financiamentos e debêntures vinculados a intangível em andamento.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

12.1. Tributos diferidos

	Balanco patrimonial			Resultado	
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/03/2025	31/03/2025
Provisão para contingências	125	23	-	148	23
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-	1	(1)	-	-
Provisão para manutenção ICPC 01	-	260	(96)	164	164
Juros capitalizados	(30.263)	(2.362)	-	(32.625)	(2.362)
Lucro diferido	(155)	(83)	83	(155)	-
IR e CS diferido - ativo/(passivo)	(30.293)	(2.161)	(14)	(32.468)	
Receita/(despesa) de IR e CS diferido					(2.175)

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o lucro, parágrafo 72, a Companhia possui em 31 de março de 2025 R\$32.468 no passivo não circulante (R\$30.293 no passivo não circulante em

Notas Explicativas

31 de dezembro de 2024), e registrou débito de R\$2.175 de Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do período.

12.2. Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado do período os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	31.445	58.553
Alíquota fiscal vigente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(10.691)	(19.908)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Juros sobre capital próprio	2.162	6.702
Despesas indedutíveis	(20)	(12)
Gratificações Diretores/PPR	(16)	(103)
Incentivos fiscais (PAT)	4	223
Outros	95	143
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(8.466)	(12.955)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.291)	(7.479)
Impostos diferidos	(2.175)	(5.476)
Taxa efetiva	26,9%	22,1%

12.3. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A movimentação do período do imposto de renda e contribuição social está demonstrada a seguir:

	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do período provisão IR/CS	8.440	10.232
Despesa IR/CS DRE	6.291	7.479
Total de IR/CS pagos	(8.723)	(10.522)
Saldo no fim do período provisão IR/CS	6.008	7.189

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do período	866.843	470.998
(Custos de emissão)	(1.174)	(1.256)
Encargos financeiros (Nota 24)	26.399	13.003
Pagamento de juros	(16.050)	(8.520)
Saldo no fim do período	876.018	474.225
Circulante	11.697	2.330
Não circulante	864.321	471.895

Notas Explicativas

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	31/03/2025	31/12/2024
2026	11.208	13.395
2027	18.617	18.546
2028	19.409	19.325
2029	20.262	20.162
2030	21.177	21.062
Posteriores a 2030	773.648	764.934
	<u>864.321</u>	<u>857.424</u>

O contrato requer a manutenção de certos índices financeiros (“*covenants*”), medidos e divulgados anualmente, com base nas demonstrações financeiras anuais, sendo a primeira medição em 31 de dezembro de 2026.

Os *covenants* não financeiros preveem cláusulas de vencimento antecipado em razão de eventos não estritamente financeiros tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência ou recuperação judicial pela Emissora ou terceiros não elidido no prazo legal; (ii) questões relacionadas ao inadimplemento de obrigações não pecuniárias não curadas em prazo pré-definido; (iii) redução de capital ou transformação do tipo societário sem prévia autorização dos credores; (iv) fusão, cisão, incorporação ou incorporação de ações, salvo em casos de reorganização societária dentro do grupo econômico da Companhia; (v) transferência das obrigações do instrumento financeiro sem autorização prévia do credor; (vi) alienação de ativos em montante superior ao pré-estabelecido nos respectivos instrumentos de dívida; (vii) destinação dos recursos de forma diversa da estabelecida nos respectivos instrumentos de dívida.

A Companhia está adimplente com todas as cláusulas restritivas do referido contrato.

14. DEBÊNTURES

	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do período	655.703	629.552
(Custos de emissão)	(2.036)	(1.915)
Encargos financeiros (Nota 24)	24.160	20.921
Pagamento de juros	(21.864)	(20.194)
Saldo no fim do período	<u>655.963</u>	<u>628.364</u>
Circulante	7.570	7.530
Não circulante	648.393	620.834

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	31/03/2025			31/12/2024		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2026	4.617	(903)	3.714	4.527	(1.103)	3.424
2027	9.758	(1.189)	8.569	9.567	(1.089)	8.478
2028	10.497	(1.172)	9.325	10.292	(1.073)	9.219
2029	11.352	(1.153)	10.199	11.130	(1.055)	10.075
2030	12.144	(1.132)	11.012	11.907	(1.036)	10.871
Posteriores a 2030	619.794	(14.220)	605.574	607.692	(13.033)	594.659
	<u>668.162</u>	<u>(19.769)</u>	<u>648.393</u>	<u>655.115</u>	<u>(18.389)</u>	<u>636.726</u>

O contrato requer a manutenção de certos índices financeiros (“*covenants*”), que serão medidos anualmente, com base nas demonstrações financeiras da Companhia, sendo a primeira medição em 31 de dezembro de 2026.

Notas Explicativas

Os *covenants* não financeiros preveem cláusulas de vencimento antecipado em razão de eventos não estritamente financeiros tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência ou recuperação judicial pela Emissora ou terceiros não elidido no prazo legal; (ii) questões relacionadas ao inadimplemento de obrigações não pecuniárias não curadas em prazo pré-definido; (iii) redução de capital ou transformação do tipo societário sem prévia autorização dos credores; (iv) fusão, cisão, incorporação ou incorporação de ações, salvo em casos de reorganização societária dentro do grupo econômico da Companhia; (v) transferência das obrigações do instrumento financeiro sem autorização prévia do credor; (vi) alienação de ativos em montante superior ao pré-estabelecido nos respectivos instrumentos de dívida; (vii) destinação dos recursos de forma diversa da estabelecida nos respectivos instrumentos de dívida.

A Companhia está adimplente com todas as cláusulas restritivas descritas acima.

15. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	31/03/2025	31/12/2024
Passivo de arrendamento:	35.768	38.888
Circulante	10.425	12.957
Não circulante	25.343	25.931

A movimentação das informações está demonstrada a seguir:

	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do período	38.888	38.482
Adições	-	12.952
Encargos financeiros (Nota 24)	526	689
Pagamento principal	(3.120)	(3.120)
Pagamento de juros	(526)	(689)
Saldo no fim do período	35.768	48.314

Notas Explicativas

16. PARTES RELACIONADAS

Objeto	Companhia	Natureza	Contrato (se aplicável)				Montantes envolvidos						Outras Informações	
			Data início	Data final	Total	A realizar	Saldo Ativo	Saldo Passivo	Vencimento	Custo	Despesa	Intangível	Garantias	Posição contratual
(a)	Ecorodovias Concessões e Serviços.	Controladora indireta	12/12/2024	31/03/2026	9.007	1.561	-	6.883	Em até 45 dias	1.295	1.419	4.732	N/A	Devedor
(b)	ICCR 153 S.A.	Outras partes relacionadas	18/10/2021	07/01/2057	5.379.068	4.958.379	-	20.228	Em até 45 dias	-	-	(1.365)	N/A	Devedor
(c)	Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora indireta	-	-	-	-	-	70	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor
(c)	Holding do Araguaia S.A.	Controladora direta	-	-	-	-	-	52	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor
(d)	Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora indireta	-	-	-	-	86	88	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor/Devedor
(d)	Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	42	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor
(d)	Concessionária Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A.	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	20	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor
(d)	EcoRioMinas Concessionária de Rodovias S.A.	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	11	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor
Total em 31 de março de 2025							97	27.383		1.295	1.419	3.367		
Total em 31 de dezembro de 2024							18	25.395						
Total em 31 de março de 2024										716	4.118	25.579		

- (a) A Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., é controladora indireta da Companhia e presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas para a Companhia.
- (b) A ICCR153 S.A., pertence a (i) Itinera Construções Ltda. (50,1%), controlada indiretamente pela ASTM, que é acionista majoritária indireta do Grupo EcoRodovias; e (ii) Crasa Infraestrutura (49,9%), controlada indiretamente pelos Srs. Cesar Beltrão de Almeida, Denise Beltrão de Almeida Cassou, Marcelo Beltrão de Almeida e Maria Fernanda Beltrão de Almeida, pertencentes ao Grupo CR Almeida, que possuem em conjunto 15,2% de participação minoritária, direta e indiretamente do Grupo EcoRodovias. O objeto do contrato é a prestação de serviços de execução das obras de conservação, manutenção, melhorias e ampliação da rodovia BR-153/414/080/TO-GO, da controlada Ecovias Araguaia.
- (c) Repasses de despesas entre as unidades. Adicionalmente, não há transações entre as partes em 31 de março de 2025, trata-se apenas da divulgação do relacionamento entre as entidades.
- (d) Transferência de funcionários entre as unidades. Adicionalmente, não há transações entre as partes em 31 de março de 2025, trata-se apenas da divulgação do relacionamento entre as entidades.

Notas ExplicativasRemuneração dos administradores

Em Assembleia Geral Ordinária, foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2024 em R\$1.372 (R\$2.774 em 31 de dezembro de 2024).

17. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

	<u>31/12/2024</u>	<u>Adição (custo)</u>	<u>Pagamento</u>	<u>31/03/2025</u>
Constituição da provisão para manutenção	-	766	-	766
Efeito do valor presente sobre constituição	-	(284)	-	(284)
	-	482	-	482
Não circulante	-			482

18. PROVISÃO PARA CONSTRUÇÃO

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2025</u>
Constituição da provisão para obras futuras	13.394	13.394
Efeito do valor presente sobre constituição	(1.404)	(1.404)
Realização da construção	(1.866)	(1.866)
Ajuste a valor presente realizações	1.403	1.403
Atualização Monetária	4.414	4.414
	15.941	15.941
Circulante	43	43
Não circulante	15.898	15.898

19. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Saldo no início do período	1.475.554	1.302.090
Custo (Nota 23)	3.355	3.229
Retenção sobre tarifa	14.836	14.609
Rendimento de aplicação conta reserva (líquido IRRF_IOF)	43.439	33.357
Reembolso DUF ANTT	(1.357)	-
Pagamento do principal	(3.355)	(3.229)
Saldo no fim do período	1.532.472	1.350.056

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 31 de março de 2025, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

	<u>Previsão até o fim da concessão</u>
	<u>31/03/2025</u>
<u>Natureza dos custos:</u>	
Melhorias na infraestrutura	3.838.646
Conservação especial (manutenção)	3.376.004
Equipamentos	484.467
Total	7.699.117

Notas Explicativas**20. PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS E TRABALHISTAS****20.1. Causas prováveis**

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	500	14	514
(+) Complemento de provisão	(115)	8	(107)
(-) Pagamentos	(54)	(3)	(57)
(+) Atualização monetária	23	1	24
Saldos em 31 de março de 2025	354	20	374

Em 31 de março de 2025, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 para qualquer natureza demonstrada no quadro acima.

20.2. Causas possíveis

	31/03/2025	31/12/2024
Cíveis	29.175	27.320
Trabalhistas	3.502	2.070
	32.677	29.390

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**20.1. Capital Social e reservas de lucros**

No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia não apresentou movimentações de capital social e reservas de lucros.

22. RECEITA LÍQUIDA

	31/03/2025	31/03/2024
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	8.968	14.682
Pedágio por equipamento eletrônico	103.585	84.696
Vale-pedágio	20.918	27.380
Outras	92	191
	133.563	126.949
Receita de construção (a)	26.293	56.151
Receitas acessórias	13	29
Receita bruta	159.869	183.129
Deduções de receita bruta	(10.975)	(10.470)
Receita líquida	148.894	172.659
<u>Deduções</u>		
COFINS (3%)	(4.007)	(3.809)
PIS (0,65%)	(868)	(825)
ISS (2% a 5%)	(6.078)	(5.797)
Abatimentos	(22)	(39)
	(10.975)	(10.470)

(a) Sobre as receitas de construção não há incidência de impostos.

Notas Explicativas**23. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS – POR NATUREZA**

	31/03/2025	31/03/2024
Pessoal	7.789	7.793
Conservação e manutenção e outros	6.674	6.666
Serviços de terceiros (a)	9.881	12.432
Seguros	541	436
Poder concedente (Nota 19)	3.355	3.229
Provisão para manutenção	482	-
Custo de construção de obras	26.293	56.151
Depreciações e amortizações (Notas 10 e 11)	25.375	16.382
Locação de imóveis e máquinas	196	109
Outros custos e despesas	3.193	2.837
	<u>83.779</u>	<u>106.035</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	79.157	97.827
Despesas gerais e administrativas	4.622	8.208
	<u>83.779</u>	<u>106.035</u>

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e vigilância e outros.

24. RESULTADO FINANCEIRO

	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	10.250	10.319
Outras receitas financeiras	324	-
	<u>10.574</u>	<u>10.319</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre debêntures (Nota 14)	(10.560)	(10.052)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 13)	(16.328)	(8.868)
Variação monetária sobre debêntures (Nota 14)	(13.047)	(10.524)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos (Nota 13)	(10.071)	(4.135)
Amortização de custo com emissão de debêntures (Nota 14)	(553)	(345)
Ajuste a valor presente sobre provisão para construção de obras (Nota 18)	-	1.084
Atualização monetária da provisão para contingências diversas (Nota 20)	(24)	(22)
Juros sobre arrendamentos - CPC06 (R2) (Nota 15)	(526)	(689)
Juros Capitalizados	7.285	15.683
Outras despesas financeiras	(422)	(522)
	<u>(44.246)</u>	<u>(18.390)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(33.672)</u>	<u>(8.071)</u>

Notas Explicativas

25. LUCRO POR AÇÃO

24.1. Lucro básico

O lucro básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	22.979	45.598
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	1.922.551	1.922.551
Lucro básico por ação das operações continuadas	0,01	0,02

24.2. Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações, dessa forma, não há diferença do Lucro Básico apresentado acima.

26. GERENCIAMENTO DE RISCO

Índice de endividamento

	31/03/2025	31/12/2024
Dívida (a)	1.567.749	1.561.434
Disponibilidade (b)	(306.860)	(272.544)
Dívida líquida	1.260.889	1.288.890
Patrimônio líquido (c)	2.024.595	2.007.975
Índice de endividamento líquido	0,62	0,64

- (a) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos, debêntures e passivo de arrendamento, circulante e não circulante, conforme detalhado nas Notas 13, 14 e 15;
- (b) Disponibilidade é definida como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras – conta reserva, circulante e não circulante, conforme detalhado nas Notas 5 e 7;
- (c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2025 são como segue:

Classificação – Custo amortizado	Saldo contábil	Valor justo
Ativos:		
Caixa e equivalentes de caixa (a)	220.265	220.265
Clientes (b)	44.809	44.809
Aplicações financeiras e aplicações financeiras – conta reserva (a)	132.204	132.204
Passivos:		
Fornecedores (b)	12.642	12.642
Empréstimos e financiamentos (c)	876.018	849.743
Debêntures (c)	655.963	588.636
Passivo de arrendamento (d)	35.768	40.799

Notas Explicativas

- (a) Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras – conta reserva, aproximam-se do valor justo nas datas dos balanços.
- (b) Os saldos das rubricas de “Clientes” e “Fornecedores” possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (c) As obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures, estão registradas ao custo amortizado na data do balanço.
- (d) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas de arrendamento.

Gestão de riscos

a) Risco de crédito

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresentava valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$25.874 (R\$22.312 em 31 de dezembro de 2024), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio, registrados na rubrica “Contas a receber”.

b) Risco de liquidez

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos em diante
Debêntures	44.645	56.279	59.814	2.592.655
BNDES	49.859	58.349	57.573	1.364.052
BASA	32.314	44.981	43.587	479.741
Passivo de arrendamento	10.968	12.012	11.942	5.877
	137.786	171.621	172.916	4.442.325

Análise de sensibilidade

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros de aplicações financeiras	Alta do CDI (a)	29.506	36.882	44.258
Empréstimos e financiamentos	Alta do IPCA (b)	(66.658)	(79.941)	(93.224)
Juros sobre debêntures	Alta do IPCA (b)	(53.535)	(53.998)	(54.461)
Juros a incorrer, líquidos		(90.687)	(97.057)	(103.427)

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicadores	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI (a)	13,90%	17,38%	20,85%
IPCA (b)	4,42%	5,53%	6,63%

Fonte: Relatório da Consultoria MB Associados – Março de 2025

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas

27. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

27.1. Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota 5.

27.2. Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

27.3. Transação que não envolvem caixa

No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia realizou as atividades abaixo destacadas, que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

Transação	31/03/2025	31/03/2024
Direito de uso – CPCo6 (R2) – adição	-	12.952
Outros créditos – Conta reserva	56.918	47.966

28. FORNECEDORES - RISCO SACADO

A Companhia mantém convênio com o Banco Bradesco para estruturar a operação de antecipação de recebíveis com seus principais fornecedores. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco Bradesco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Por não ter objetivo de financiar aquisições de serviços e mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada nas Demonstrações Financeiras, no passivo circulante, com a nomenclatura “Risco Sacado” logo abaixo da rubrica “Fornecedores”. Em 31 de março de 2025, o valor é de R\$0 (R\$588 em 31 de dezembro de 2024).

Os pagamentos totais efetuados pelas instituições financeiras aos fornecedores que participam do acordo de financiamento de fornecedor - risco sacado, em 2025, foram de R\$0 (em 2024, R\$3.328).

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e de receitas acessórias relacionadas à exploração da rodovia e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Concessionária Ecovias do Araguaia S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária Ecovias do Araguaia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Concessionária Ecovias do Araguaia S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ecovias do Araguaia S.A. relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, bem como o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2025.

Anápolis-GO, 08 de maio de 2025.

Rui Juarez Klein
Diretor Presidente

Sidney Vilar Rodrigues Filho
Diretor Superintendente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Concessionária Ecovias do Araguaia S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ecovias do Araguaia S.A. relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, bem como o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2025.

Anápolis-GO, 08 de maio de 2025.

Rui Juarez Klein
Diretor Presidente

Sidney Vilar Rodrigues Filho
Diretor Superintendente